



GOVERNO DO
ESTADO DO PARÁ



Karla Lessa Bengtson
Presidente

Equipe Técnica Escritório Regional Xingu

Israel Alves de Oliveira

Gerente ER XINGU - Eng. Agrônomo

Andressa Julia Santos Vasconcelos

Técnica em Gestão Ambiental – Eng. Agrônoma

Roseline Barbosa Bragatto

Técnica em Gestão Ambiental – Eng. Agrônoma

Alessandra Santos Mota

Assistente Administrativa

Wanderley Paiva Torres

Motorista

João Paulo Silva de Andrade

Poliana Angela Farias Cardoso

Estagiários

Dirlene maria

Igor Pedrosa da Costa

Maria Jecirene Gadelha

Cleison dos Santos Vieira

Elinidete Geralda A. Oliveira

Marcos Vinícius de Aguiar Pereira

Contribuidores



IDEFLOR-Bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará



Autarquia Estadual

- Lei Estadual nº 6.963, de 16 de abril de 2007;
- Lei Estadual nº 8.096, de 1º de janeiro de 2015.



Gestão para a **Produção**
Florestal **Sustentável**



Finalidade

- Exercer a gestão das florestas públicas para produção sustentável e da biodiversidade.



Gestão

- Gestão da política estadual para produção e desenvolvimento da cadeia floresta.



Execução

Políticas de preservação, conservação, uso sustentável da biodiversidade, da fauna e da flora terrestres e aquáticas no Estado do Pará.

MAPA DE JURISDIÇÃO DO ESCRITÓRIO XINGU



Projeto de Implantação de Sistemas Agroflorestais



Projeto de Implantação de Sistemas Agroflorestais



NOSSO DESAFIO



AMPARO LEGAL



SEMAS/IDEFLOR-BIO



ESTRATÉGIAS ELEITAS





NOSSO DESAFIO



- Promover a recuperação de áreas alteradas, utilizando como estratégia de ação, a implantação de **Sistemas Agroflorestais – SAFs Comerciais**, visando garantir a **segurança alimentar** das famílias envolvidas, **geração de renda** para o Agricultor Familiar, além da **recuperação do passivo ambiental**.
- **PÚBLICO-ALVO:** Agricultores Familiares em geral;

Projeto de Implantação de Sistemas Agroflorestais



NOSSO DESAFIO



AMPARO LEGAL



SEMAS/IDEFLOR-BIO



ESTRATÉGIAS ELEITAS





Governo do Estado do Pará

IN N°001/2018



Ideflor-bio

Governo do Estado do Pará

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará – Ideflor-bio

INSTRUÇÃO NORMATIVA N°001/2018, DE 10 DE JANEIRO DE 2018.

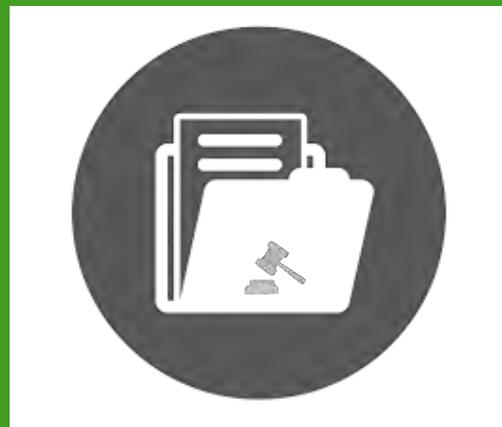
Institui o Projeto de Restauração Florestal através de Sistemas Agroflorestais - PROSAF de competência do Ideflor-bio, para implantação em pequenas propriedades rurais ou posses rurais familiares, para fins de produção e regularização ambiental e aprova os requisitos e procedimentos para adesão de interessados ao projeto.

O PRESIDENTE DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, no uso das atribuições conferidas pelo inciso III do art. 3º da Lei Estadual nº 6.963/2007 com redação dada pela Lei Estadual nº 8.096/2015 e Decreto Estadual s/nº de 18 de abril de 2016, publicado no Diário Oficial do Estado nº. 33.111, de 19 de abril de 2016,

Considerando o Novo Código Florestal (Lei Federal nº 12.651/2012) que permite o uso de sistemas agroflorestais na recomposição da Reserva Legal a partir do plantio intercalado de espécies nativas de ocorrência regional com exóticas, incluindo frutíferas, de modo que a área ocupada com espécies exóticas não poderá exceder a 50% da área a ser recomposta (art. 66, §3º, inciso II, c/c art.54 caput e paragrafo único).

Considerando o Decreto Federal nº 7.830 de 17 de outubro de 2012, que dispõe sobre o Sistema de Cadastro Ambiental Rural – SICAR: o Cadastro Ambiental Rural: estabelece normas

Projeto de Implantação de Sistemas Agroflorestais



NOSSO DESAFIO

AMPARO LEGAL

SEMAS/IDEFLOR-BIO

ESTRATÉGIAS ELEITAS



IN CONJUNTA SEMAS/IDEFLOR-BIO: RECOMPOSIÇÃO FLORESTAL COM SAFs CACAU

72 ■ DIÁRIO OFICIAL Nº 33993

Quarta-feira, 25 DE SETEMBRO DE 2019

INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA SEMAS/IDEFLOR-BIO Nº 07 DE 20 SETEMBRO DE 2019

Dispõe sobre os critérios e procedimentos para recomposição da Reserva Legal pelos proprietários e posseiros rurais, mediante o plantio do cacau – *Theobroma cacao* L. em Sistemas Agroflorestais – SAF, no âmbito da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade - SEMAS e Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará – IDEFLOR-Bio.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE DO PARÁ e A PRESIDENTE DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, o uso das atribuições legais,

de outubro de 2018 a setembro de 2019.

Assinatura: 16/09/2019

Vigência: 17/09/2019 a 16/09/2020

Orçamento: PTRES 278338; FONTE 0116006360, 0316006360; ELEMEN-
TO 339037; P. I. 4200008338C; AÇÃO 213477

Contratado: E B CARDOSO-EIRELI (CNPJ) 34.849.836/0001-87)

Endereço: Rua WE 4 nº 386/B GLEBA-1, Bairro Nova Marambaia, CEP
66623-284, fone (91) 3243-3670, comercial@ebcardoso.com.br, Belém/PA
Ordenador de Despesas: Ana Andrea Brito Maues, Secretária Adjunta de
Gestão Administrativa e Tecnologias

Protocolo: 477887

de integrar as informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico e combate ao desmatamento, conforme o disposto no art.29 da Lei Federal nº 12.651, de 2012;

II - espécie exótica: qualquer espécie fora de sua área natural de distribuição geográfica, como resultado de dispersão acidental ou intencional por atividades humanas;

III - espécie nativa: espécie que apresenta suas populações naturais dentro dos limites de sua distribuição geográfica, participando de ecossistemas onde apresenta seus níveis de interação e controles demográficos;



Projeto de Implantação de Sistemas Agroflorestais



NOSSO DESAFIO



AMPARO LEGAL



SEMAS/IDEFLOR-BIO

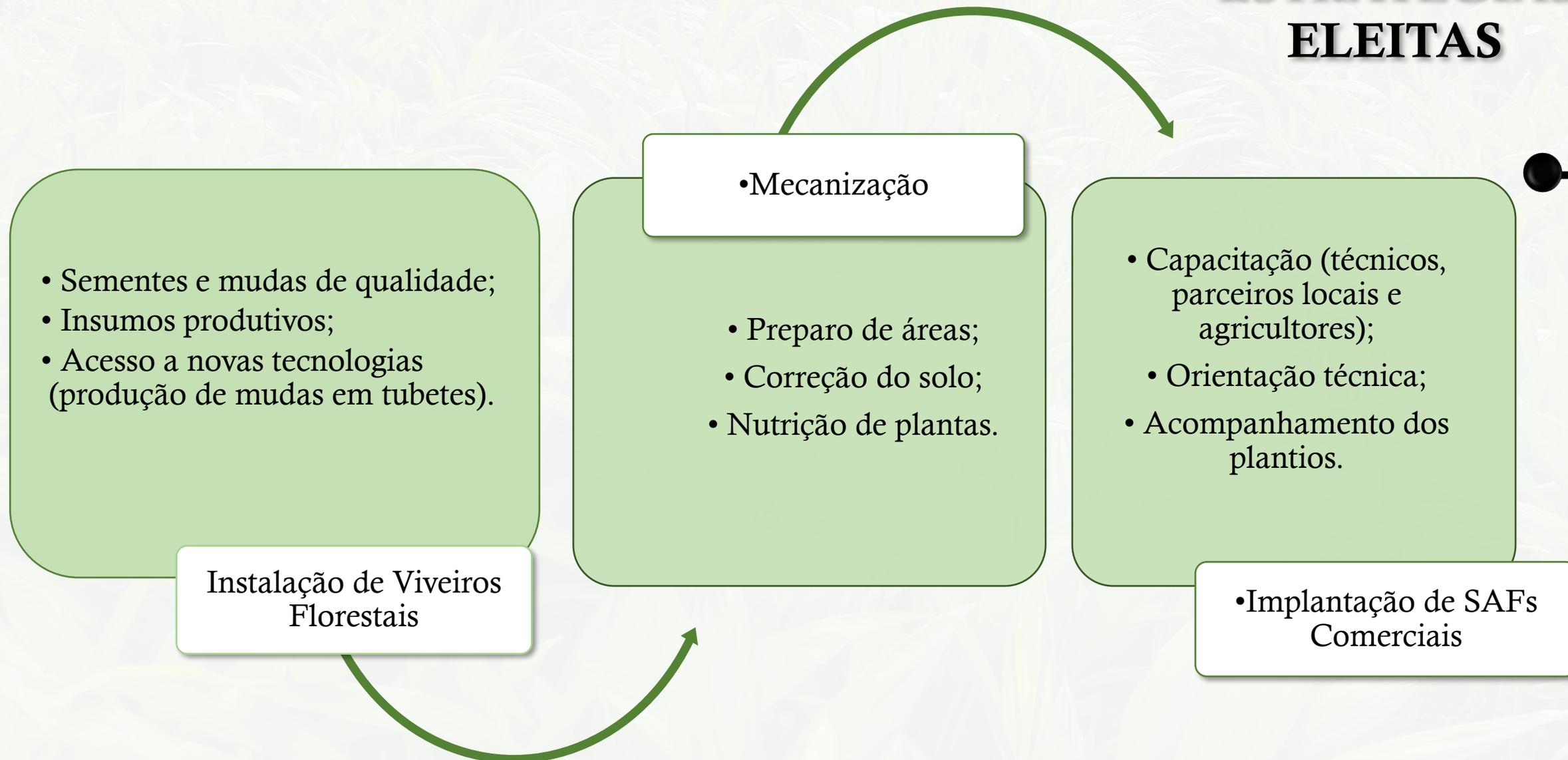


ESTRATÉGIAS ELEITAS





ESTRATÉGIAS ELEITAS



INTERFACE COM A PESQUISA



Governo do Estado do
Pará



ACESSO A NOVAS TECNOLOGIAS



Govorno do Estado do
Pará



Projeto de Implantação de Sistemas Agroflorestais



METODOLOGIA

NOSSO DESAFIO

AMPARO LEGAL

SEMAS/IDEFLOR-BIO

ESTRATÉGIAS ELEITAS

Metodologia PROSAF

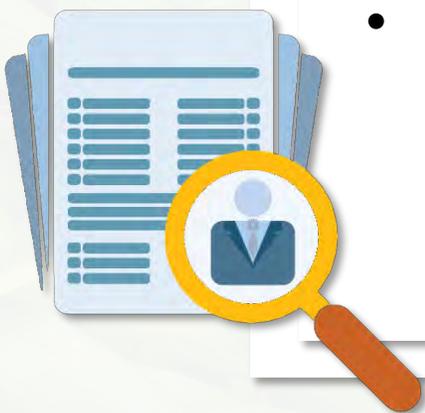


ETAPAS	DISCRIMINAÇÃO
• 1ª: Estudo de Perfil do Agricultor e Identificação do Potencial Econômico da Área	<ul style="list-style-type: none">• Reunião de Sensibilização da sociedade local (Parceria a nível municipal, estadual e federal);• Reunião de Mobilização da Localidade/Comunidade;• Seleção/Cadastro dos Agricultores (aplicação de questionário socioeconômico, produtivo e ambiental), visita técnica e localização do lote através de demarcação de ponto de GPS;<ul style="list-style-type: none">• Oficina de Diagnóstico Rural Participativo – DRP;
• 2ª: Capacitação	<ul style="list-style-type: none">• Instalação do Viveiro para Produção de Mudanças;• Técnicas em Produção de Mudanças (início da prática de produção de mudas);• Implantação do Sistema Agroflorestal – SAFs comerciais;<ul style="list-style-type: none">• Dia de Campo: Marcação de Arranjo em Campo.
• 3ª: Plantio	<ul style="list-style-type: none">• Preparo de Área mecanizado com incorporação de calcário para correção do solo;<ul style="list-style-type: none">• Plantio do SAF;• Monitoramento e Avaliação.•



Requisitos para aderir ao PROSAF:

- Ser pequeno agricultor familiar;
- Possuir a área degradada ou capoeira (até 3 anos);
- Possuir Cadastro Ambiental Rural – **CAR**;
- Declaração de Aptidão ao Pronaf – **DAP**;
- Assinar Termo de Adesão ao PROSAF.



REUNIÕES



Governo do Estado do
Pará



Metodologia PROSAF



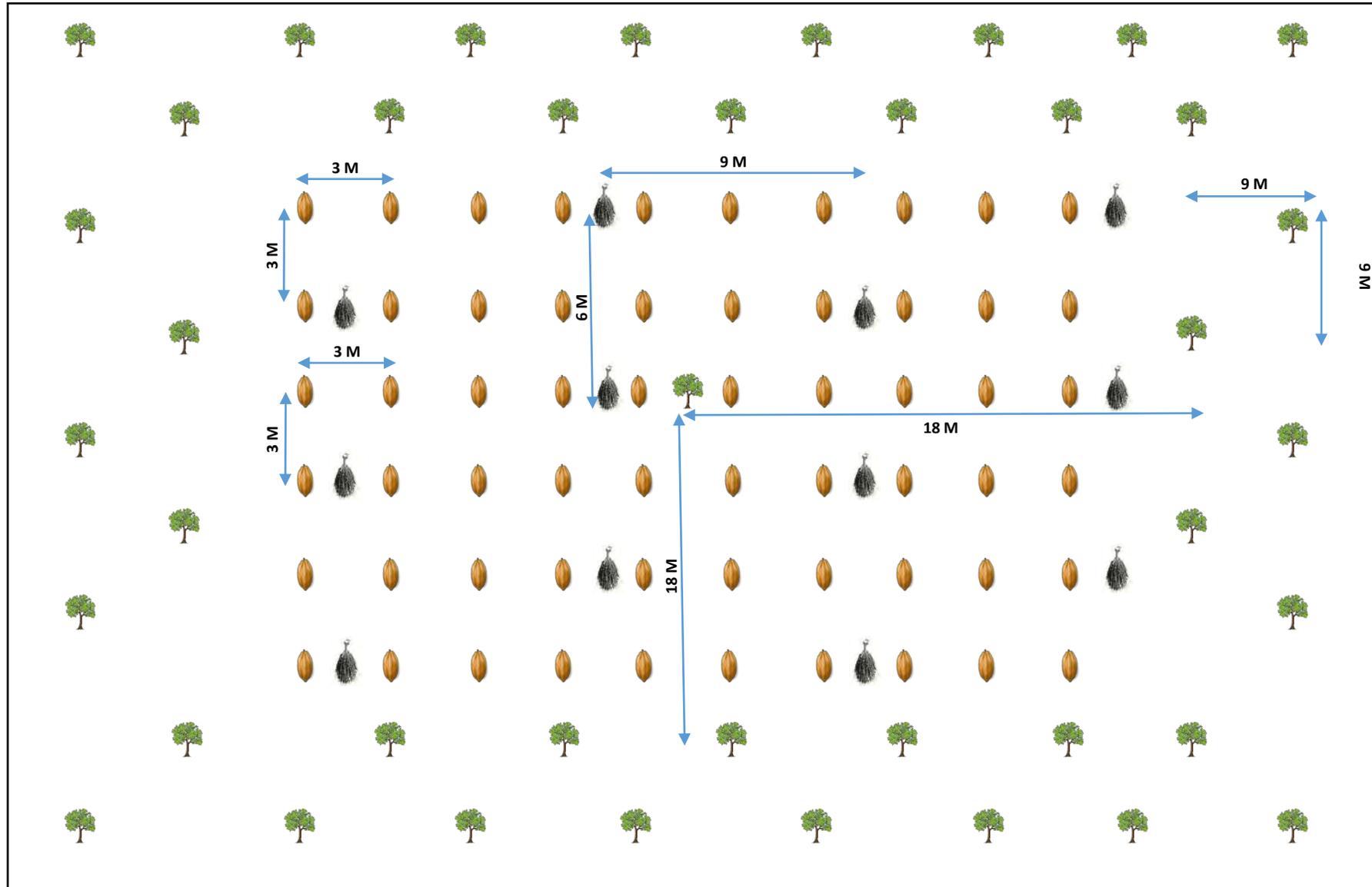
ETAPAS	DISCRIMINAÇÃO
1ª: Estudo de Perfil do Agricultor e Identificação do Potencial Econômico da Área	<ul style="list-style-type: none">• Reunião de Sensibilização da sociedade local (Parceria a nível municipal, estadual e federal);• Reunião de Mobilização da Localidade/Comunidade;• Seleção/Cadastro dos Agricultores (aplicação de questionário socioeconômico, produtivo e ambiental), visita técnica e localização do lote através de demarcação de ponto de GPS;• Oficina de Diagnóstico Rural Participativo – DRP;
2ª: Capacitação	<ul style="list-style-type: none">• Instalação do Viveiro para Produção de Mudas;• Técnicas em Produção de Mudas (início da prática de produção de mudas);• Implantação do Sistema Agroflorestal – SAFs comerciais;• Dia de Campo: Marcação de Arranjo em Campo.
3ª: Plantio	<ul style="list-style-type: none">• Preparo de Área mecanizado com incorporação de calcário para correção do solo;• Plantio do SAF;• Monitoramento e Avaliação.







Croqui de sistema agroflorestal (CACAU X AÇAÍ X ESSÊNCIA FLORESTAL)



Metodologia PROSAF



ETAPAS	DISCRIMINAÇÃO
1ª: Estudo de Perfil do Agricultor e Identificação do Potencial Econômico da Área	<ul style="list-style-type: none">• Reunião de Sensibilização da sociedade local (Parceria a nível municipal, estadual e federal);• Reunião de Mobilização da Localidade/Comunidade;• Seleção/Cadastro dos Agricultores (aplicação de questionário socioeconômico, produtivo e ambiental), visita técnica e localização do lote através de demarcação de ponto de GPS;• Oficina de Diagnóstico Rural Participativo – DRP;
2ª: Capacitação	<ul style="list-style-type: none">• Instalação do Viveiro para Produção de Mudanças;• Técnicas em Produção de Mudanças (início da prática de produção de mudas);• Implantação do Sistema Agroflorestal – SAFs comerciais;• Dia de Campo: Marcação de Arranjo em Campo.
3ª: Plantio	<ul style="list-style-type: none">• Preparo de Área mecanizado com incorporação de calcário para correção do solo;• Plantio do SAF;• Monitoramento e Avaliação.



Preparo de área



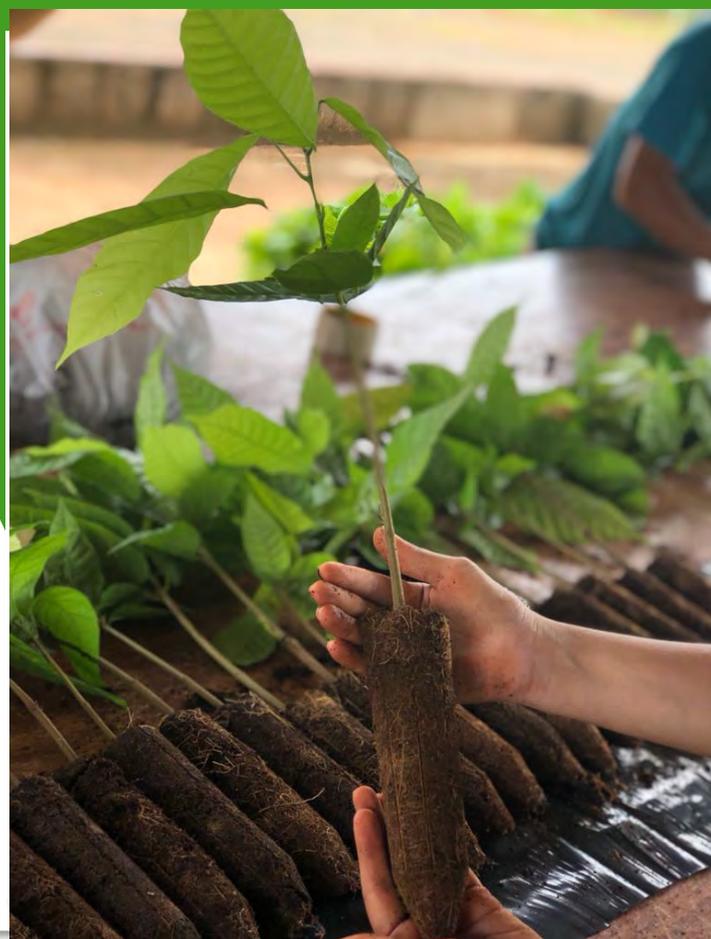
Governo do Estado do
Pará



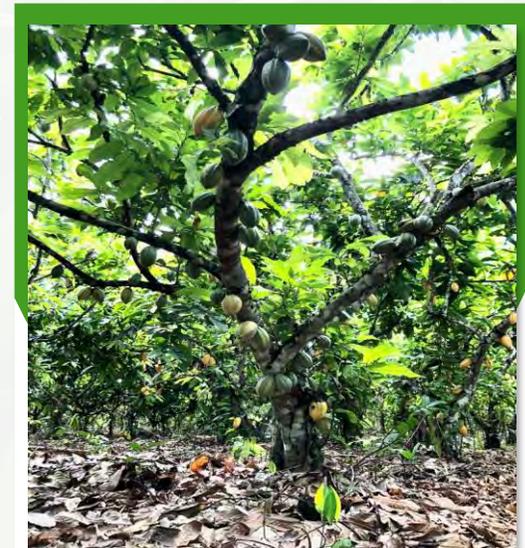
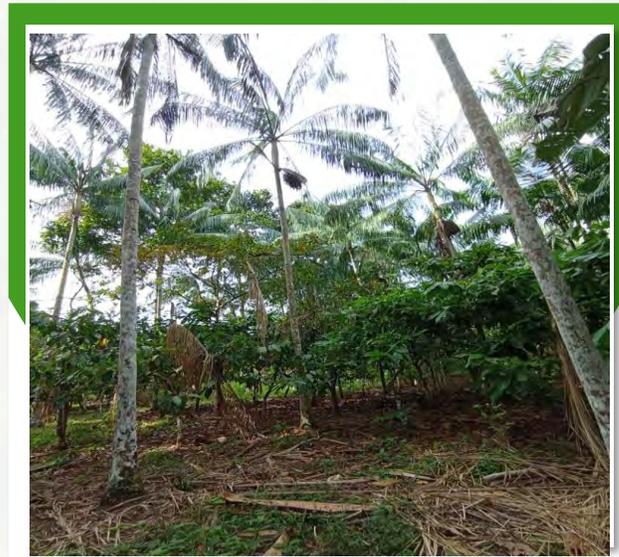
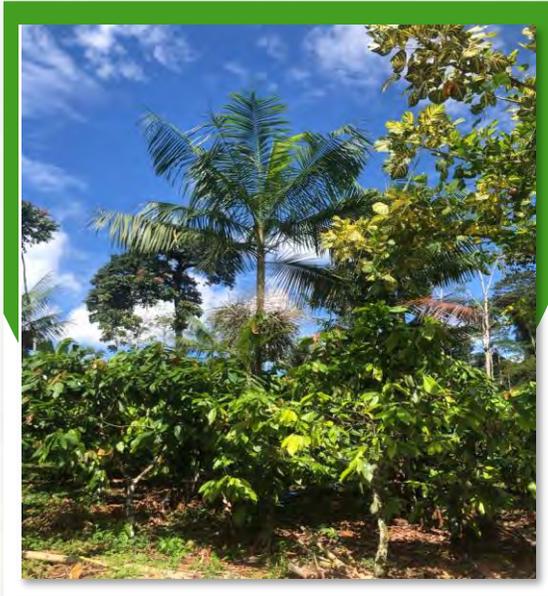
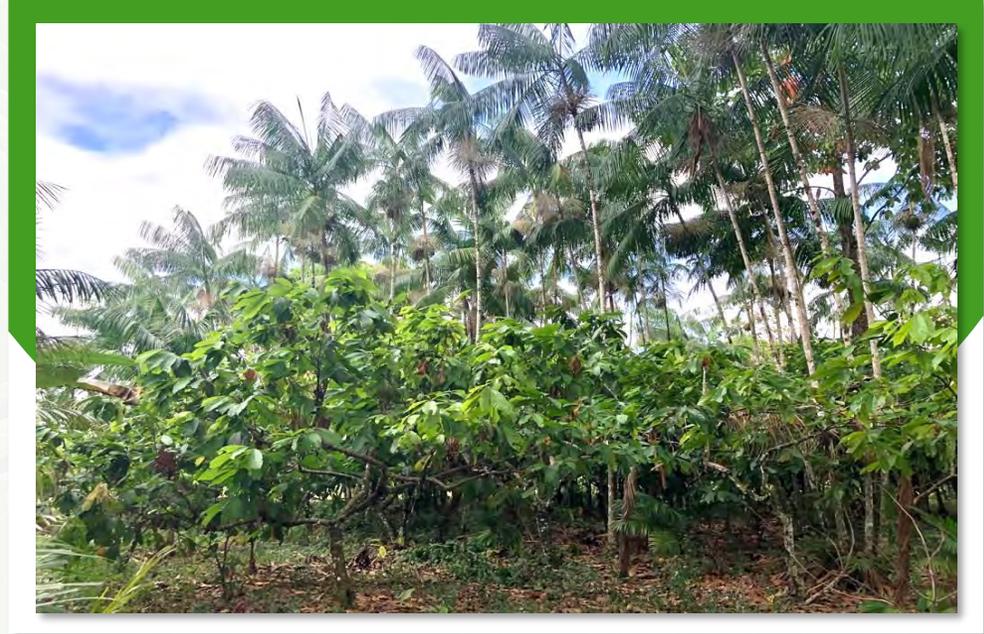
Implantação de Sistema Agroflorestal (SAFs)



Governo do Estado do
Pará



Implantação de Sistema Agroflorestal (SAFs)



SAFs: Cacau e Açaí



Metodologia PROSAF



ETAPAS	DISCRIMINAÇÃO
1ª: Estudo de Perfil do Agricultor e Identificação do Potencial Econômico da Área	<ul style="list-style-type: none">• Reunião de Sensibilização da sociedade local (Parceria a nível municipal, estadual e federal);• Reunião de Mobilização da Localidade/Comunidade;• Seleção/Cadastro dos Agricultores (aplicação de questionário socioeconômico, produtivo e ambiental), visita técnica e localização do lote através de demarcação de ponto de GPS;• Oficina de Diagnóstico Rural Participativo – DRP;
2ª: Capacitação	<ul style="list-style-type: none">• Instalação do Viveiro para Produção de Mudanças;• Técnicas em Produção de Mudanças (início da prática de produção de mudas);• Implantação do Sistema Agroflorestal – SAFs comerciais;• Dia de Campo: Marcação de Arranjo em Campo.
3ª: Plantio	<ul style="list-style-type: none">• Preparo de Área mecanizado com incorporação de calcário para correção do solo;• Plantio do SAF;• Monitoramento e Avaliação.



O propósito impõe: mudança de paradigma

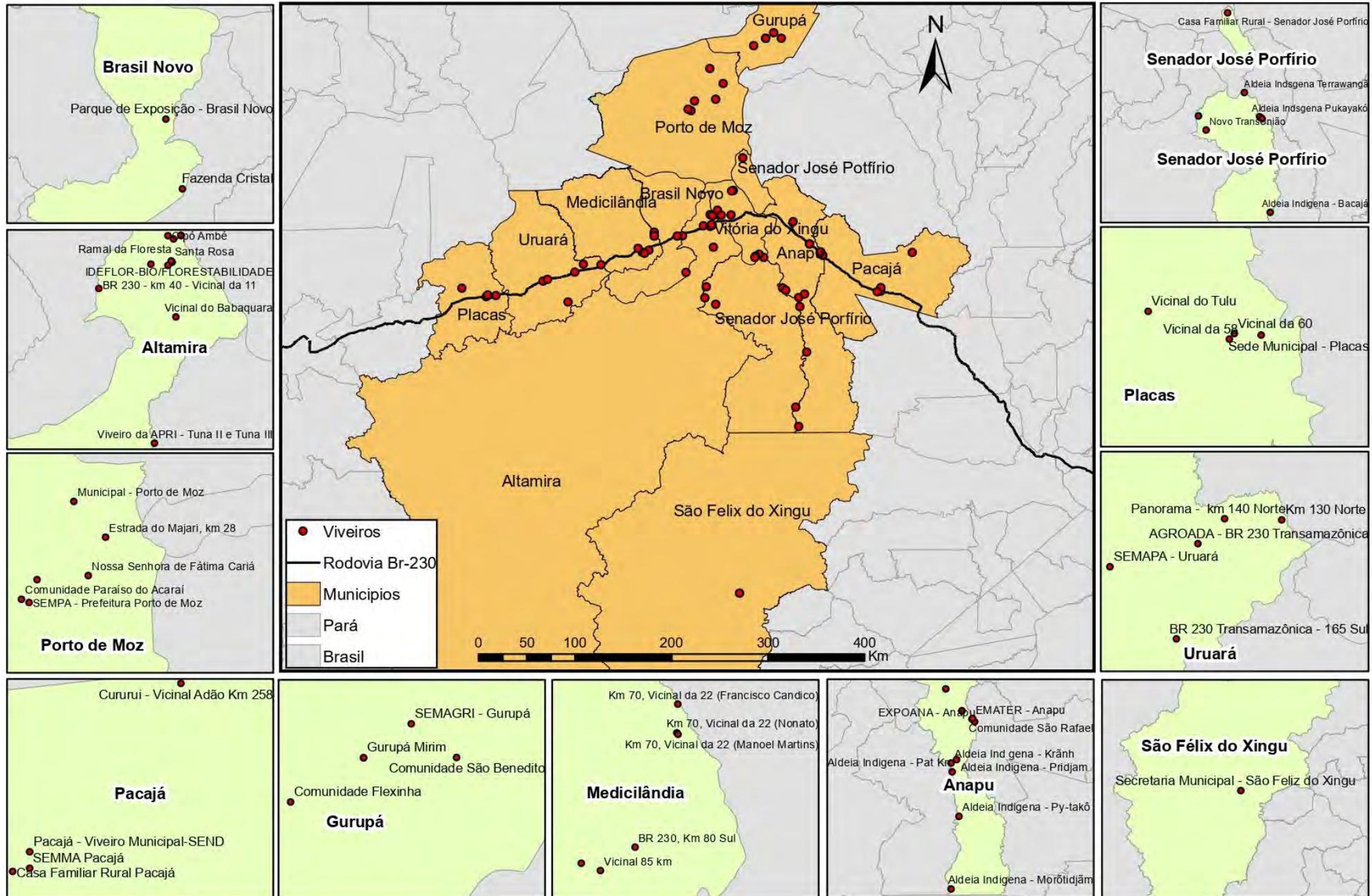
Área alterada



Área sustentável



Mapa de Localização - Viveiros IDEFLOR-Bio Escritório Regional Xingu



PRODUTORES
ATENDIDOS

17.431

ÁREA
RECUPERADA EM
HECTARE

11.621

PROSAF

CAPACITAÇÕES
REALIZADAS

17.431

VIVEIROS
INSTALADOS

86

PRODUÇÃO DE
MUDAS

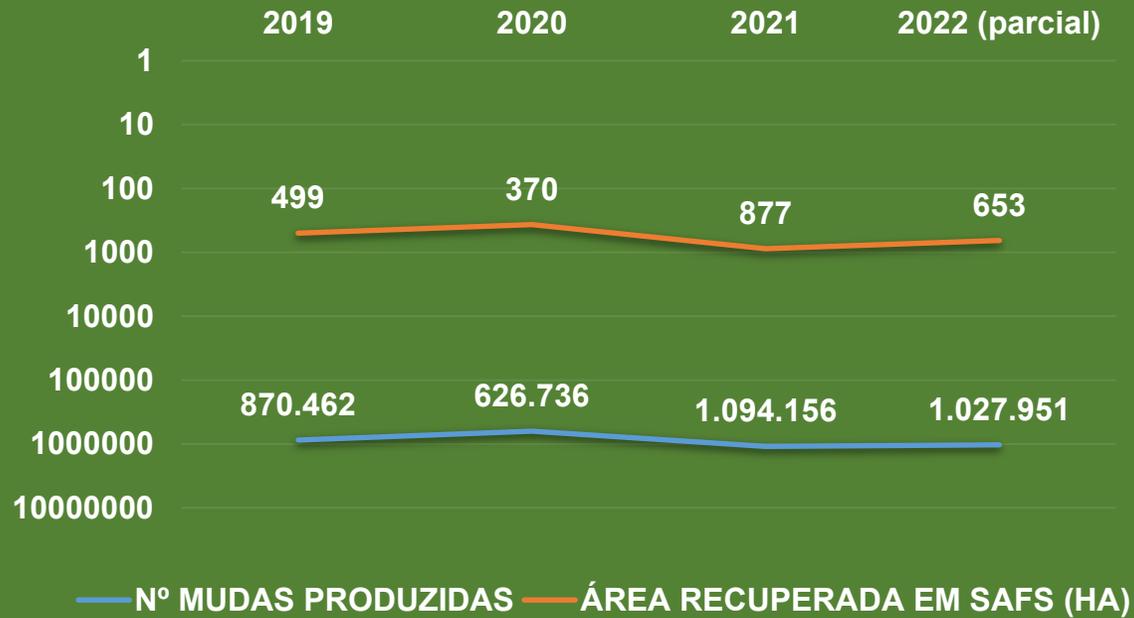
14
milhões

RESUMO DA GESTÃO

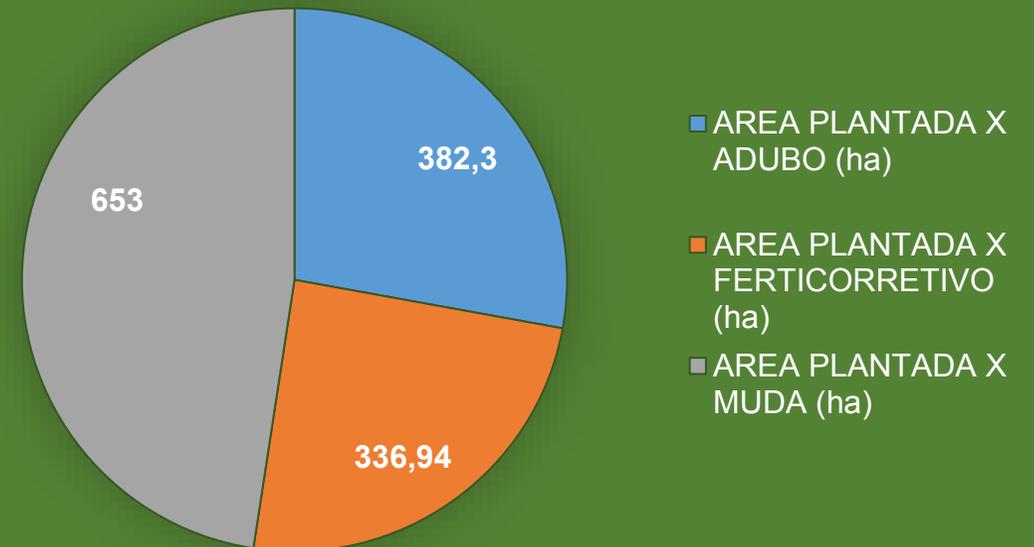


Governo do Estado do
Pará

RESULTADOS PERÍODO DE 2019-2022

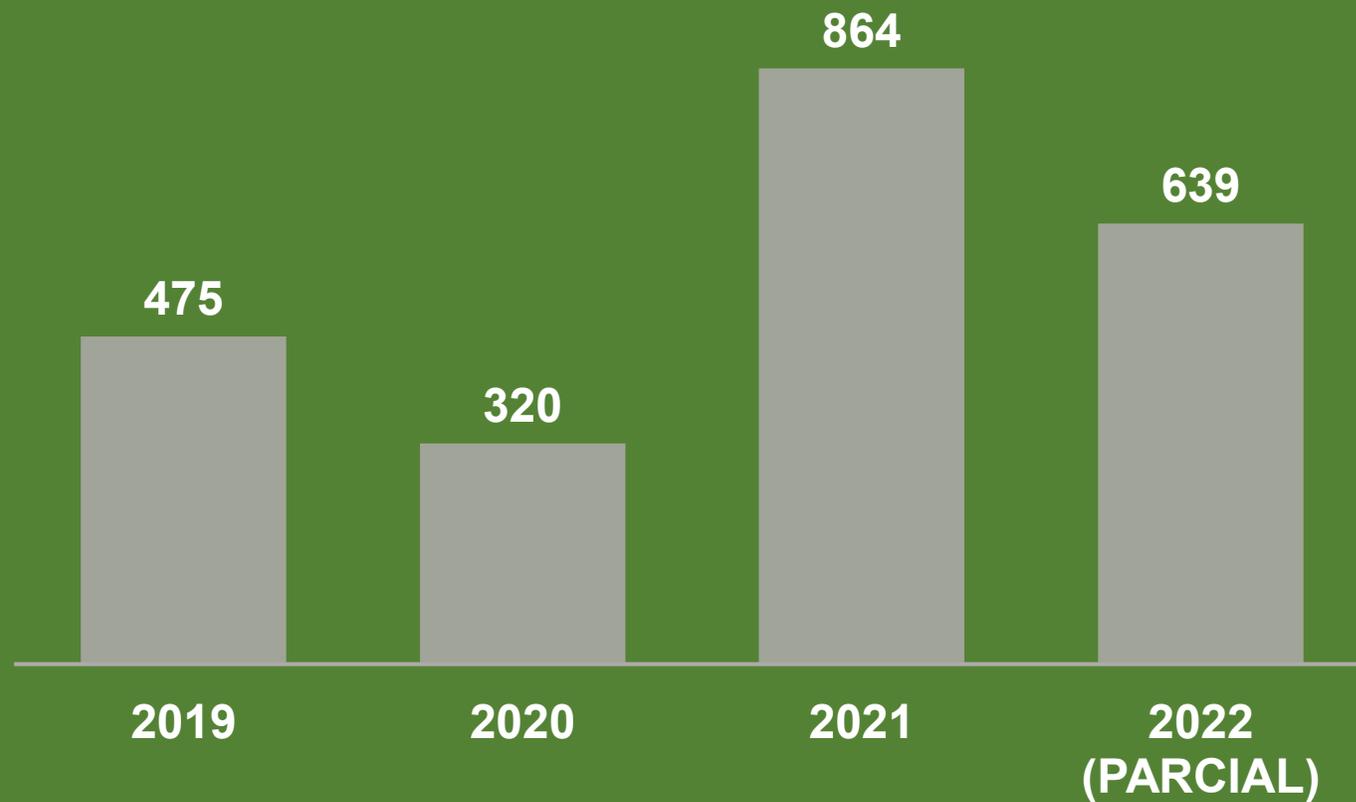


Calendário 2022-2023





Nº DE FAMÍLIAS ATENDIDAS 2019-2022





DESAFIOS PARA PRODUÇÃO DE MUDAS



Demanda > Oferta



Parcerias



Assistência Técnica



DESAFIOS PARA AQUISIÇÃO DE SEMENTES



Governo do Estado do
Pará

- Ampliar capacidade de produção de semente híbrida;
- Desenvolver modelo e arranjo de mudas de cultivares que se adequem às condições amazônicas.



- Ampliar rede de coletores de sementes certificados;
- Suprir demanda específica: espécies comerciais + sinergia com cacauicultura.





IDEFLOR-BIO – ER Xingu
E-mail: idefloratm@gmail.com
Contato: (093) 991370579